



Mais eficiência para o armazém

Empresas apostam em soluções multifuncionais para agilizar as operações em seus centros de distribuição e armazéns

Lembra-se quando pela primeira vez você comprou um celular e que tudo o que podia fazer era receber e fazer ligações? Os celulares de hoje podem fazer muito mais com todos os diferentes tipos

de tecnologia que estão sendo combinados neste equipamento. Você pode usar o celular para acessar a internet, enviar e receber email, mensagem de texto, tirar fotos e muito mais. A mesma convergência está começando a acontecer nos arma-

zéns de hoje. Antigamente existia um dispositivo para escanear, outro para aplicações de voz, um RFID e assim por diante, agora, os dispositivos são multifuncionais, permitindo usar diversas aplicações para criar processos mais eficientes.

Os dispositivos também podem ajudar a melhorar a acurácia e a velocidade

Benefícios de dispositivos multifuncionais

- Melhor acurácia;
- Aumento da flexibilidade;
- Melhoria da velocidade;

Exemplificando:

O CD de um distribuidor de bebidas atende a maioria de seus pedidos com separação de caixas e itens individuais. Ao trabalhar 24 h e sete dias por semana, normalmente opera 40.000 a 60.000 caixas e 40.000 a 80.000 garrafas individuais por noite e a gerência optou pela separação por reconhecimento da voz.

A empresa também precisava de leitoras portáteis e acopladas nas empilhadeiras para recebimento, disposição e contagem cíclica. Por isso, investiu em um computador portátil que atenderia as duas situações.

Durante o dia, as unidades seriam usadas como leitoras nas áreas como recebimento, onde a leitura do código de barras é mais eficiente do que soletrar longos códigos de números. Todavia, à noite, os colaboradores poderiam usar os computadores para a separação por voz.

Há cinco anos, a opção de combinar as tecnologias não seria possível, logo a empresa teria que optar por uma ou outra. Hoje, esse não é mais o caso.

O crescimento

O CD optou por computadores portáteis de diálogo e um sistema de voz que são integrados ao seu WMS (“warehouse management system”, sistema de gerenciamento do armazém) desenvolvido internamente. Os computadores permitem fazer a separação por voz, mas também possuem uma leitora de auto-ajuste para recebimento e expedição.

O benefício dessa abordagem multimodal é que um CD agora pode optar pela tecnologia mais adequada para seu fluxo de material em cada área. Não é mais um ou outro tipo de

discussão, normalmente você entraria num armazém e faria a separação por um dos três modos. Você usaria uma prancheta, escanearia ou usaria a voz. Agora pode tanto escanear como usar a voz ao mesmo tempo.

Essa é a principal vantagem dos dispositivos multifuncionais. Você pode optar entre escanear, usar a voz ou acessar dados por um teclado, ou até usar qualquer combinação das três. Por exemplo, os separadores podem receber as direções por voz, mas escanear um código de barras enquanto estão separando.

Os dispositivos também podem ajudar a melhorar a acurácia e a velocidade. Por exemplo, na separação por voz, ao sistema de voz direciona o separador até o endereço e o separador faz novamente a leitura de um dígito verificador para informar o sistema que ele está no endereço certo.

Mas e se um cliente em particular também exige um número de série específico? É quando faz sentido usar um dispositivo multifuncionais. Historicamente, a voz significava precisar de um terminal específico muito caro. Agora você pode comprar esses computadores multifuncionais que são muito mais baratos que os terminais específicos. Assim, você consegue usar a tecnologia por voz a um preço muito menor – mas você também tem a habilidade para características.

O que considerar

Se está pensando no coletor, a coisa mais importante a ter em mente é que você está adaptar a tecnologia aos seus processos existentes e não vice-versa.

No passado, os gerentes de CD escolhiam a tecnologia e adaptavam seus processos a ela. É a antiga ideia do tamanho único.

A verdade da questão é que todos esses processos são diferentes e, em muitas operações, podem até variar por área. Com um dispositivo multimodal, você não precisa mais optar.

Como você escolhe qual tecnologia funcionará melhor para uma dada aplicação? Recomenda-se revisar produtos e processos para determinar suas necessidades. Por exemplo, se precisar coletar vários números ou números de série em uma área, você pode preferir escanear. Se não usar código de barras em outra área, talvez seja melhor as operações por voz, onde o sistema informa ao colaborador para onde ir e o que separar. Um dispositivo multifuncional lhe permitirá trabalhar com ambas aplicações para máxima eficiência.

RFID e seus dispositivos

Numa típica operação de separação de caixas que usa leitura de código de barras, o separador recebe as instruções de direção de um WMS para ir até um local específico e separar as caixas. Ao chegar no local, o operador escaneia o endereço para que o WMS possa confirmar que a carga está no local certo.



Depois, o operador escaneia as caixas que serão separadas, dá baixa no escaneador de código de barras e coloca-as no palete. Por fim, o WMS encaminha o operador para o próximo endereço.

No futuro será possível que muitos armazéns usem dispositivos multifuncionais que incluam o RFID para assegurar

que erros como esse não aconteçam.

A tecnologia usaria uma antena RFID para ler as plaquetas que estariam nas caixas e, em seguida, coletaria a informação tanto para validar o SKU (“stock keeping unit”, unidade mantida em estoque) do produto que foi separado, quanto para contar quantas caixas foram separadas. []